

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**  
2 **BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.**

3 Aos três dias do mês de março de 2011, nesta cidade de Diadema, na Unidade Eldorado  
4 sito à Rua Prof. Artur Riedel nº 275, na sala 100, reuniram-se ordinariamente os membros  
5 do Conselho do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São  
6 Paulo - Campus UNIFESP Diadema, sob a presidência do Prof. Dr. André Luiz Vettore.  
7 Havendo “quorum” com a presença de dez membros do Conselho do Departamento,  
8 conforme lista de presença: Prof. Dr. Maurício Talebi Gomes, Prof. Dr. Marcelo Afonso  
9 Vallim, Profa. Dra. Karina Ramalho Bortoluci, Profa. Dra. Karen Spadari Ferreira, Profa  
10 Dra. Kátia Cristina Machado Pellegrino, Prof. Dr. Richardt Gama Landgraf, Prof. Dr. José  
11 Eduardo de Carvalho, Domingos Sávio Gonçalves e Marcos Vinicius Garcia Senda e como  
12 convidados: demais docentes do departamento, conforme livro ata e, os Profs. Drs. Isaias  
13 da Silva, Simone Georges El Khouri Miraglia e Cristiana Maria Pedroso Yoshida.  
14 **ORDEM DO DIA:** a) No primeiro item, O Prof. Dr. André L. Vettore encaminhou para  
15 votação a ata da reunião do DCB realizada em 03/02/2011, que após ressalvas foi aprovada  
16 pelos conselheiros do Departamento de Ciências Biológica. b) No segundo item, o Prof.  
17 Dr. André L. Vettore informou o nome da nova docente filiada ao departamento de  
18 Ciências Biológicas, no setor de Ciências Ambientais, a Profa. Dra. Juliana Gardenalli de  
19 Freitas, que se apresentou ao departamento e, não havendo objeções foi aprovado. c) No  
20 terceiro item, o Prof. Dr. André L. Vettore informou que houve reunião da Câmara de  
21 Graduação, e que um dos assuntos surgidos foi o pedido dos coordenadores dos cursos de  
22 graduação para que fossem informados sobre a ausência dos docentes. O Departamento de  
23 Ciências Exatas e da Terra mencionou que também enfrentava esse problema, o docente  
24 saía para participar de banca e informava que havia combinado com outro docente para dar  
25 a aula e, no entanto os alunos ficaram sem aula e o coordenador sequer sabia que isto tinha  
26 acontecido. Então os chefes de departamentos haviam se reunido para propor uma nova  
27 forma de organizar isto, toda vez que o docente precisasse se ausentar seria elaborado uma  
28 carta que circularia um pouco mais entre os setores, para que todos tomem o conhecimento  
29 do afastamento. Após discussão sobre o assunto, os Profs. Drs. Marcelo Afonso Vallim  
30 (docente requisitante→coord. UC→Chefe de Setor→docente, o requisitante envia e-mail  
31 →coordenador curso→Chefe de Departamento), Danilo Boscolo (Chefe Setor→Pati envia  
32 e-mail→Chefe setor e Chefe Departamento), Luciana Caperuto(docente  
33 requisitante→coordenador da UC→Prof.Substituto→e-mail p/ Chefe Departamento) e  
34 Maria Isabel (docente requisitante→docente substituto→Coordenador UC→Chefe de  
35 Setor→e-mail coord. curso) apresentaram as propostas para a elaboração da carta de setor,  
36 que foram encaminhadas para votação e com sete votos a favor venceu a proposta do Prof.  
37 Dr. Marcelo Afonso Vallim, a qual dizia que na carta de setor deveria conter as  
38 assinaturas: do docente requisitante, Coordenador da UC, Chefe do setor e se for o caso do  
39 docente substituto, e o docente requisitante assumiria o compromisso de enviar e-mail para  
40 o coordenador de curso, para comunicá-lo sobre o afastamento e esta documentação seria  
41 encaminhada juntamente com o Memorando devidamente numerado e datado. O número e  
42 a correspondente data seriam fornecidos pela secretária do DCB. d) No quarto item, o Prof.  
43 Dr. André L. Vettore passou as informações do Conselho Provisório de Campus (CPC):  
44 primeiro informe a aprovação da ata da reunião; segundo informe foi aprovada a inserção  
45 da secretária executiva, Jean Carla Viana Moura na Câmara de Pós Graduação, precisa ser  
46 formada, pois havia outros cursos. A diretoria Acadêmica informou a aprovação do  
47 Programa de Pós Graduação em “*Ecologia e Evolução*”, formalizou a composição dos GT  
48 dos novos cursos que estão avaliando a formação de novos cursos no Campus. Informaram

49 a exoneração dos Profs. Drs. Alessandro Alle e Vladislav Kupriyanov. Foram passados os  
50 informes do Departamento de Ciências Exatas e da Terra e do Departamento de Ciências  
51 Biológicas e informes da graduação. O primeiro assunto discutido foi referente ao pedido  
52 de escritórios individuais, ficou decidido que a diretoria entendia que era importante, mas  
53 não seria prioridade e num dado momento isso voltaria a ser discutido, pois havia outros  
54 assuntos prioritários. Proposta da Câmara de Graduação referente à abertura de Turmas  
55 100/50 foi que fosse considerado que havia um pedido do departamento de Ciências  
56 Biológicas que nesse momento pudesse dar aula em turmas de 100 ao invés de turmas de  
57 50. Após discussão houve um grande impasse, a Profa. Dra. Virgínia solicitou aos  
58 coordenadores de curso que estavam presentes, para votarem favorável a solicitação senão  
59 seria encaminhada para discussão nas comissões de curso. O Prof. Dr. André L. Vettore  
60 disse que o ponto seria que uma comissão poderia aprovar e outra não. Então foi para  
61 votação e decidiu-se que teria turmas de 100 alunos para os cursos de Genética,  
62 Bioquímica, Biologia Celular, Estrutura da Matéria, Ecologia e Biologia Molecular  
63 ficariam a critério de cada um decidir o que seria melhor, para o 2º semestre deste ano e 1º  
64 semestre do ano que vem e nesse período seria avaliado a solicitação o corpo docente, se  
65 havia sobrecarga, se faltava docente para dar esse curso e teoricamente seria decidido na  
66 Câmara de Graduação ou no Regimento. Para o segundo semestre de 2012 haveria uma  
67 nova resolução se voltariam para turmas de 50 ou manteriam turmas de 100. O Prof. Dr.  
68 André L. Vettore informou que havia solicitado para que se discutissem os critérios para  
69 definição das distribuições das áreas de laboratórios, como saberia se seria candidato ou  
70 não a receber um espaço. Então propôs que fossem estabelecidos os critérios, e como  
71 condição para a inserção do assunto na pauta foi solicitado que se fizesse uma proposta,  
72 então como tinha que fazer uma proposta sugeriu método científico, que avaliassem numa  
73 comissão *ad hoc* as propostas que fossem apresentadas. O Prof. Dr. André L. Vettore disse  
74 que se instaurou uma celeuma entre os docentes e na reunião foi estabelecido que pudesse  
75 ser qualquer critério, mas que tivesse um critério. Foi decidido que a Profa. Dra. Virgínia  
76 chamaria um grupo para juntamente com ela definir os critérios. Foi enviado e-mail  
77 pedindo nomes para compor este grupo. O Prof. Dr. André L. Vettore comunicou que  
78 enviou e-mail para refazer a metragem de área, a fim de saber o total de área que o  
79 departamento necessitava. A Profa. Dra. Kátia Cristina Machado Pellegrino pediu para  
80 explicar que comitê seria este. O André L. Vettore informou que seria um Comitê *ad hoc*,  
81 formado por pessoas de fora da UNIFESP, da mesma forma que foi no edifício de Pesquisa  
82 da UNIFESP Vila Clementino, elaborou-se edital e solicitou as propostas e os proponentes,  
83 ao encaminharem as propostas a UNIFESP contratou três pessoas que avaliaram. A mesma  
84 coisa poderia ser realizada aqui no Campus, adequando os Comitês *ad hoc*. O Prof. Dr.  
85 Marcelo Afonso Vallim disse que o critério deveria ser transparente, a proposta do Prof.  
86 Dr. André L. Vettore de definir o critério não deveria vir atrelado a um critério, pois o que  
87 o André queria que se definisse era um critério, por outro lado as pessoas não concordaram  
88 com a proposta, pois sabia que a reunião do Conselho acontecia a cada trinta dias, então  
89 teoricamente não tinha porque colocar pauta de um dia para outro, a pauta deveria ser  
90 elaborada e uma semana antes da reunião ser colocada para a comunidade para que se  
91 pudesse discutir e o chefe de departamento como representante dos docentes, votaria no  
92 conselho. O Prof. Dr. André disse que estavam programadas as apresentações dos novos  
93 cursos de Engenharia e devido às discussões não ocorreu. e) No quinto item, foi dito que a  
94 Câmara de Graduação estava tentando fazer uma proposta de Regimento. Disse que as  
95 Câmaras de Graduação, Extensão e Pós Graduação seriam regidas pelo Regimento Interno  
96 do Campus e havia um tópico no Regimento para colocar as funções das Câmaras. Os

97 integrantes das Câmaras entendem que devem elaborar um Regimento para servir de base  
98 para o Regimento Interno, houve reunião a semana passada e chegou à conclusão de que a  
99 Câmara de Graduação não tinha muita função, pois tudo que eles faziam antes eram  
100 atribuições do departamento ou dos conselhos de curso, era uma Câmara assessoria do  
101 Conselho de Campus, haveria outra reunião para definir qual a função da Câmara de  
102 Graduação e se deveria existir ou não. O Regimento Geral que estava sendo elaborado na  
103 UNIFESP prevê possibilidade de se ter, a critério dos Campi, ou não ter a Câmara de  
104 Graduação. A Profa. Dra. Liliam Fernandes pediu esclarecimento sobre o funcionamento  
105 do Conselho de Campus, pois a Câmara de Graduação na verdade existia, mas não era  
106 representada no conselho como Câmara de Graduação, tanto que todos os coordenadores  
107 de curso tinham assento no conselho, a proposta era que só haveria um representante na  
108 Câmara. O Prof. Dr. André L. Vettore esclareceu que o Regimento Geral previa no  
109 Conselho de Campus que deveria haver representantes das Câmaras de Graduação  
110 Extensão e Pós Graduação, porém saiu uma resolução, estabelecendo que todos os  
111 coordenadores de curso teriam assento no Conselho de Campus, não se sabia se era  
112 provisório. Informou que haveria eleições e que era importante votar, para escolhermos os  
113 representantes. f) No sexto item, foi falado que com relação aos critérios para pontuação  
114 docente o grupo estava se reunindo e apresentaria proposta na próxima reunião. Na última  
115 reunião, os docentes que estavam pleiteando a criação do setor da saúde haviam pedido a  
116 palavra para realizarem apresentação dos argumentos para criar o setor. O Prof. Dr.  
117 Richardt G. Landgraf informou que os docentes preferiram reformular o assunto e  
118 apresentariam na próxima reunião ou agendariam reunião extraordinária para discutir  
119 pontualmente o assunto. g) No sétimo item, o setor de Fisiologia e Farmacologia decidiu  
120 discutir sobre quais eram e quais devem ser as funções dos setores. O Prof. Dr. Richardt G.  
121 Landgraf disse que propôs a discussão do assunto, pois pensou em começar a elaborar o  
122 que estava em cima do regimento existente, pois não conseguiam ter acesso ao regimento  
123 que estava em discussão e, na opinião deles só poderiam abrir o regimento novo após  
124 aprovação e o setor não poderia discutir em cima de algo que seria aprovado e sim em  
125 cima de um regulamento já existente. A Profa. Dra. Luciana disse que esta discussão  
126 começou no ano anterior, havia um regimento interno que estava vigente e tinha um  
127 capítulo que falava das disciplinas, porque neste regimento não existia os setores a  
128 UNIFESP funciona com disciplinas, por isto levantaríamos o que seria disciplinas para eles  
129 algo parecido com os nossos setores, para saber quais as questões. O Prof. Dr. André L.  
130 Vettore perguntou se havia alguma manifestação contrária a proposta de montagem de uma  
131 comissão que ficaria encarregada de definir quais seriam as funções dos setores, e cada  
132 setor indicaria um docente. A Profa. Dra. Luciana Caperuto disse que se chegar a um  
133 consenso dentro do departamento sobre o que seria o departamento e o setor, partindo do  
134 regimento existente estaria adiantando. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que do mesmo  
135 modo que as Câmaras tinham um regimento para servir de base para o Regimento Interno,  
136 poderemos gerar um documento para poder ser discutido dentro do Regimento interno. O  
137 Prof. Dr. Richardt G. Landgraf perguntou se existia um regimento do Departamento. O  
138 Prof. Dr. José Eduardo perguntou se com base em todas as discussões do regimento  
139 poderia dissolver os setores já existentes e reorganizá-los em setores conforme a  
140 necessidade, pois os setores foram criados frente a uma entrada de docentes e os demais  
141 docentes foram se encaixando. O Prof. Dr. André L. Vettore respondeu afirmativamente,  
142 de disse que não haveria problema nenhum em se reestruturar, porém disse que reestruturar  
143 um setor, dissolver um setor ou criar um novo setor seria aprovado na Vila Clementino e  
144 informou que não saberia se hoje ao solicitar essa reestruturação eles diriam que deveria

145 aguardar a aprovação do Regimento. Disse que nesse momento deveriam entender o que  
146 era o setor. A Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bitencourt disse que poderia saber qual era  
147 papel dos cursos, pois os cursos não estavam no departamento e isso gerava grandes  
148 discussões. Foi proposto que se criasse a Comissão Função dos setores com um docente de  
149 cada setor no prazo de quinze dias. A Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bitencourt disse que na  
150 UNIFESP os cursos não eram do departamento, mas o departamento tinha o  
151 comprometimento de suprir os cursos com as demandas, apesar de não ser consultado. Foi  
152 encaminhada para votação a formação de Comissão para se discutir as funções dos setores  
153 não havendo votos contrários, foi aprovada por unanimidade. **ASSUNTOS DIVERSOS:**  
154 O Prof. Dr. André L. Vettore falou sobre os concursos e perguntou ao Prof. Dr. Richardt G.  
155 Landgraf a respeito da vaga da Profa. Dra. Débora Hipólide. O Prof. Dr. Richardt G.  
156 Landgraf informou que foi aberto concurso, pois estas vagas já foram orçadas e iriam  
157 acontecer de acordo com que estava previsto, as inscrições se encerrariam em 1º de abril e  
158 a prova ocorreria no dia 25 ou 29 de abril. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que havia  
159 outro concurso referente à vaga do Prof. Dr. Alessandro Alle e a vaga de Imuno Parasito  
160 que o setor ficou de decidir se realocaria a vaga ou abriria novo concurso. Foi informado  
161 ao departamento que abriria um concurso novo, então a carta referente à solicitação da  
162 vaga de Microimunoparasitologia, referente à vaga da Profa. Dra. Vânia, Diagnóstico  
163 Parasitário Laboratorial, que não havia sido assumido foi assinada e endereçada à diretoria  
164 acadêmica. O Prof. Dr. André informou que os pedidos de vagas enviados pelos docentes  
165 do departamento haviam sido encaminhados para a Diretoria Acadêmica e na sexta feira  
166 havia sido informado de que os pedidos já estavam na mão do Pró Reitor. O Prof. André L.  
167 Vettore informou que teria vagas de Professores Substitutos, então solicitou aos cursos que  
168 tinham problemas para enviarem pedidos de vagas, mediante o procedimento adotado via  
169 Departamento e diretoria acadêmica. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que as vagas do  
170 REUNI seriam oferecidas, o governo havia lançado medida de que ofereceria 3.500 vagas  
171 de professores substitutos e informaria quanto caberia a cada Universidade Federal e por  
172 esse número saberíamos quantos caberiam a cada curso, pois havia cursos em andamento.  
173 E nestes casos emergenciais já deveriam estar com o material pronto, para não perder  
174 tempo. O Prof. Dr. André L. Vettore informou que enviaria dois questionários: um  
175 direcionado aos coordenadores de UC e outro questionário direcionado a todos os  
176 docentes, que deveria ser submeter uma vez para cada UC. A Profa. Dra. Ana Luisa Vietti  
177 Bitencourt disse que tinha UC em outro departamento perguntou como computaria isso. O  
178 Prof. Dr. André disse que essa UC não apareceria no questionário destinado aos  
179 coordenadores e sim no outro questionário destinado a todos os docentes. O Prof. Dr.  
180 André L. Vettore disse que seria uma planilha no Google Docs, e devido ao formulário  
181 possuir certas limitações deveria ser submetido mais de uma vez. **h) No oitavo item,** o  
182 Prof. Dr. André L. Vettore comunicou que os docentes convidados dariam início as  
183 apresentações das propostas referentes às grades horárias e infraestruturas para os novos  
184 cursos: Engenharia Mecânica de Produção, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos.  
185 O Prof. Dr. Isaias da Silva iniciou a apresentação da proposta do curso de Engenharia  
186 Mecânica de Produção e a Profa. Dra. Simone Georges El Khouri Miraglia apresentou a  
187 proposta do curso de Engenharia Civil e por fim a Profa. Dra. Cristiana Maria Pedroso  
188 Yoshida, apresentou a proposta do curso de Engenharia de Alimentos. **DECISÃO:** O  
189 Conselho do Departamento de Ciências Biológicas aprovou a solicitação de filiação da  
190 Profa. Dra. Juliana Gardenalli de Freitas, ao departamento de Ciências Biológicas e ao  
191 setor de Ciências Ambientais. Foi aprovada a alteração no procedimento para afastamento  
192 do campus e aprovada a criação da Comissão responsável pela Função dos Setores.

193 **OBSERVAÇÃO:** Na reunião do Departamento de Ciências Biológicas havia mais  
194 docentes, porém somente o Conselho do Departamento tinha direito a voto. Nada mais  
195 havendo para tratar e estando todos de acordo, a reunião foi encerrada às 13 horas e 45  
196 minutos. Para constar, eu, Patrícia Oliveira, secretária do Departamento de Ciências  
197 Biológicas, lavrei a presente ata que foi lida e aprovada pelos membros do Conselho do  
198 Departamento.